



Publicação Interna dos Servos da Caridade - Ano XIV - Nº143 - Dezembro de 2011



EXPEDIENTE

Direção e Redação: Pe. Ciro Attanasio
 E-mail: provincial@guanellianos.org.br
 Diagramação e Editoração: Ir. Arilson Bordignon
 E-mail: arilson@guanellianos.org.br
 Endereço: Av. Benno Mentz, 1560 – Vila Ipiranga
 Porto Alegre/RS - CEP.: 91370-020
 Tel.: 0**51.3347.54.92 - Fax: 0**51.3340.6818

Nesta Edição

I- Carta do Provincial	01
II- Aniversariantes	07
III- Aniversário de Ordenação Sacerdotal	07
IV- Agenda da Província	08
V- Comunicações	08

I- Carta do Provincial

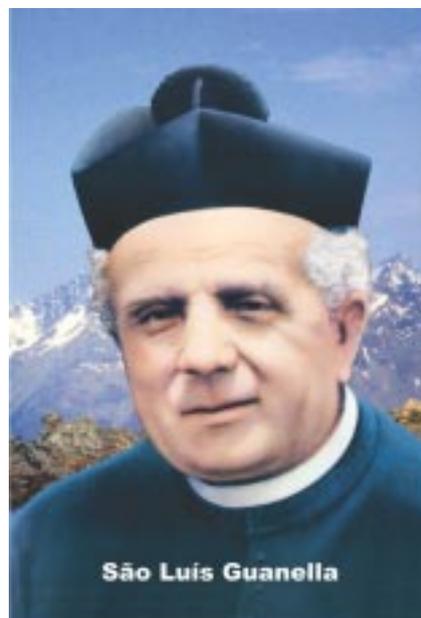


Estimados coirmãos!



Passaram-se as solenes celebrações em honra a São Luís Guanella; passou ou está passando o entusiasmo que tivemos na preparação e na celebração deste evento histórico. Agora permanecem os compromissos: a canonização do Fundador nos confirma na certeza que o caminho por ele trilhado o levou à santidade, e que seguindo o mesmo caminho nós também podemos chegar lá com a graça de Deus.

Santo Agostinho nos recorda: "Se eles e elas chegaram à santidade, por que eu não posso chegar"? A santidade é um dom de Deus, mas também uma resposta generosa e perseverante de cada um de nós. Santo Agostinho também afirma: "Deus nos criou sem a nossa colaboração, mas não





vai nos salvar sem a nossa colaboração". Poderíamos adaptar esta frase: "Deus nos criou sem a nossa colaboração, mas não vai nos tornar santos sem a nossa colaboração".

Apresento agora alguns momentos mais importantes da experiência dos coirmãos que foram participar da canonização.

1º. Os superiores locais, que se reuniram ao longo de cinco dias no Hotel Domus Urbis, em Roma, receberam um forte impulso para reavivar e reanimar a missão que Deus lhes confiou, de "representar o Senhor Jesus que reúne os discípulos e deles cuida no amor do Pai" (C 24).

A reflexão relacionada com a autoridade na 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios, o tema da autoridade na visão antropológica, a profunda e comprometida palestra-meditação de Dom João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação dos Religiosos, a mesa redonda sobre as relações entre superior local e ecônomo, entre superior local e pároco, devem sacudir cada qual para uma renovação profunda no serviço da autoridade dos superiores locais. Neste encontro - que foi também uma rica experiência internacional e intercultural - foi afirmado que no mundo se vive uma profunda crise de autoridade, e também se afirmou que um dos grandes desafios da pós-modernidade são as relações.

O primeiro dever do superior é aquele de ser memória para com os seus coirmãos do patrimônio carismático da Congregação, vivendo com alegria o Projeto proposto pela nossa Constituição. A experiência demonstra que numa comunidade onde o serviço da autoridade é bem interpretado e vivido, a comunidade geralmente funciona bem. O ponto central para o qual deveria convergir, seja o superior como a comunidade, deve ser a procura da vontade de Deus, concretizada no projeto de vida, que todos acolhemos com a profissão religiosa e que é expresso na nossa Constituição. É fundamentalmente uma questão de fé e de opção: "os coirmãos reconhecem com fé sua autoridade e acolhem-no por amor a Cristo; seguem-no e ajudam-no a levar o peso do seu ministério (C. 24).

2º. No dia 21, no mesmo Domus Urbis, reuniram-se os membros do MLG. Leigos vindos de todos os países onde os Servos da Caridade e as Filhas de Santa Maria da Providência estão presentes. Segundo o Presidente nacional do MLG italiano, Sr. Vittore Mariani, "o encontro mundial do MLG revelou-se uma formidável ocasião para a compreensão da variada, vital e entusiasta presença ativa do laicato na Obra Dom Guanella. Não foi um simples relato de experiências, mas uma série de reflexões sobre as experiências, com nítida consciência intercultural da missão guanelliana e da partilha desta missão em estilo educativo. Existe uma força intrínseca no rico mundo dos leigos guanellianos que é preciso unir sempre mais respeitando a identidade, a finalidade e a atividade de cada uma".

O Pe. Umberto Brugnoli, na sua palestra, afirmou que, feitas algumas exceções, se

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



A experiência de oração na Basílica de São Paulo fora dos Muros foi profundamente marcante, com a presença orante de cerca de seis mil peregrinos. As duas horas de oração poderiam ser definidas como um pequeno Pentecostes

trabalha muito pouco para atrair mais leigos para a vivência do carisma e para a formação deles.

3°. A experiência de oração na Basílica de São Paulo fora dos Muros foi profundamente marcante, com a presença orante de cerca de seis mil peregrinos. As duas horas de oração poderiam ser definidas como um pequeno Pentecostes, em que milhares de pessoas, de muitas línguas e culturas, louvam, agradecem a Deus por ter dado à Igreja e ao mundo o maravilhoso presente de mais um Santo da caridade.

4°. Dia 23 de outubro. Convidados a não aplaudir durante a solene celebração eucarística, na Praça de São Pedro, se sentia no ar silencioso a profunda emoção de milhares de pessoas que estavam assistindo e participando da canonização.

Não é possível esquecer as palavras do Santo Padre quando falou de São Luís Guanella: **"Viveu com valentia e determinação o Evangelho da caridade"; "Se fez companheiro e mestre, consolo e alívio dos mais pobres e mais débeis. No seu testemunho, tão cheio de humanidade e atenção aos últimos, reconhecemos um sinal luminoso da presença e ação benéfica de Deus. Que este novo santo da caridade seja para todos nós um modelo de profunda e fecunda síntese entre contemplação e ação, como ele mesmo a viveu e a praticou".**

5°. No dia 24, São Luís Guanella foi homenageado solenemente na Basílica de São Pedro, onde tantas vezes participou de solenes celebrações presididas pelos Papas do seu tempo; Papas que ele venerou ao longo de sua existência, com os quais estreitou uma pro-

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



Pe. Luís Guanella se fez companheiro e mestre, consolo e alívio dos mais pobres e mais débeis

funda amizade, que defendeu incansavelmente dos inimigos da Igreja.

No dia 25, nós peregrinos, chegamos a Como, onde muitos leigos ficaram emocionados e choraram diante da urna do Fundador. A solene Missa, presidida por Dom Protógenes José Luft, e concelebrada por dezenas de sacerdotes, foi o ponto alto da festa, porque neste Santuário, dedicado ao Sagrado Coração, Pe. Guanella forjou junto à Eucaristia a santidade que Deus lhe permitiu alcançar. Neste Santuário acolheu os pobres de seu tempo para lhe dar abundante "pão e Senhor"; ao redor deste Santuário testemunhou com sua vida o amor providente de Deus para com os sofredores.

No dia 26, de madrugada, saímos de Barza d'Ispra rumo aos lugares guanellianos, passamos pelo Pian di Spagna, Nuova Olonio, onde Pe. Guanella gastou muitas de suas energias físicas e espirituais; subimos em seguida até Campodolcino e Fracíschio, onde numa Igreja superlotada de fieis, participamos emocionados de mais um momento de profunda ação de graças a Deus que, deste lugar montanhoso, desconhecido, simples, humilde, fez surgir um campeão de santidade. Nestes montes, "o pobre padre montanhês", Pe. Guanella, começou a forjar sua santidade a partir de uma família exemplar, de um temperamento forte, de uma teimosia de montanhês, mas, sobretudo, de uma fé inabalável em Deus providente que ele experimentou como Pai de todos, sobretudo dos pobres, dos sofredores, daqueles que não tinham ninguém.

Estimados coirmãos, neste tempo de Advento somos convidados a fazer mais uma vez uma forte experiência de Deus como Pai. O profeta Isaías nos convida a fazer isso na primeira leitura do 1º domingo de advento: "Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obras de tuas mãos". Deus é tudo, nós somos nada; o barro é algo muito frágil, nós somos assim nas mãos de Deus, Ele nos dá a forma, nos molda; somos convidados a sermos barro dócil nas mãos de Deus, como o foi São Luís Guanella, para alcançarmos uma grande santidade.

Porto Alegre, 27 de novembro de 2011.
1º Domingo de Advento


Pe. Ciro Attanasio - SdC
Padre Provincial

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"





ASSEMBLEIA MUNDIAL DO MLG

Roma, 21 de outubro de 2011

Charitas Christi urget nos

Cooperadores Guanellianos



uma carta ao jovem Pe. Leonardo Mazzucchi, no final do mês de abril de 1906, Pe. Luís Guanella escreve: "O trabalho aumenta sempre mais e preciso de muitos e válidos Cooperadores".

Era um convite doce e delicado que fazia ao seu antigo afilhado de Pianello Lário. Pe. Luís Guanella o tinha batizado e foi padrinho de crisma dele; o tinha acolhido com os seus irmãos Alessandro e Salvatore para completar os estudos e esperava que pelo menos um deles pudesse ser sacerdote.

Também Leonardo tinha manifestado o desejo de ser padre, mas foi para o seminário diocesano de Como e foi ordenado em 1905; somente no ano 1906 decidiu seguir seu padrinho, Pe. Guanella, e assim se tornou Servo da Caridade.

Qual o motivo desta introdução? Para explicar a palavra COOPERADOR.

Na carta acima citada o Pe. Leonardo já é sacerdote, mas Pe. Luís Guanella lhe diz: tenho tanto trabalho a fazer e precisaria de Cooperadores.

Mas ele é padre, não é leigo... É isso mesmo! Pe. Guanella utiliza em todos os seus escritos e cartas a palavra 'cooperador' e os seus derivados em sentido amplo: qualquer pessoa que entra no Plano de Deus para servir os pobres.

Assim escreve às empresas que fazem trabalhos e prestam serviços: "Tornai-vos Cooperadores da Pequena Casa"; assim fala com os padres que conhece; assim fala aos jovens...

Quando os Servos da Caridade e as Filhas de Santa Maria da Providência foram aprovados também juridicamente, então os Cooperadores da Casa Divina Providência serão os leigos que ele distinguirá entre 'internos' e 'externos'. Importantíssimo, porque já naquele tempo ele pensava na possibilidade de que algum leigo pudesse viver na Casa dos religiosos, partilhando oração e trabalho.

Para o Pe. Guanella os Cooperadores não são "simpatizantes" ou "amigos" ou "benfeitores" da Casa ou "voluntários". Nem se trata de uma ajuda qualquer. Cooperar, segundo o pensamento de Pe. Luís, é uma verdadeira missão que supõe a dedicação, a 'consagração' da vida. Quase que fossem leigos consagrados. O Estatuto dos Cooperadores, nas suas primeiras páginas, refere-se exatamente a esta vocação.

Num livro do ano 1887 - um ano após a Fundação da Casa Mãe de Como - falando das Obras de Dom Bosco, escreve: "Milhares de corações de cada nação, que não podem deixar a família para seguir

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



Dom Bosco, se tornam seus Cooperadores nas Obras de bem" (As glórias do Pontificado, p. 1098). Cooperadores leigos são aqueles que já disseram sim a Deus, quando celebraram o sacramento do matrimônio, já assumiram um compromisso com o Senhor que devem viver com fidelidade - aquele da família - mas são chamados a partilhar o carisma da caridade do Pe. Guanella, e se "consagram" como leigos ao carisma da Casa!

Não deixa de ser um grande compromisso!

O Cooperador não é o exercício de alguma atividade ou a simpatia manifestada para com a Obra do Pe. Guanella; nem é estar lá para ser um ornamento, quase um bonito enfeite. É a dedicação da própria existência ao projeto de Caridade que Deus fez irromper na história através do Pe. Guanella. Tornar-se Cooperador não é menos comprometedor que fazer os votos, como religiosos... antes, em um certo modo, é um compromisso mais pesado, porque trata-se de viver um compromisso no outro, isto é, a "vocação" na "vocação", dois "sim" que se assumem e um "sim" sustenta o outro.

Aqui está o motivo pelo qual as duas Congregações (Filhas de Santa Maria da Providência e Servos da Caridade) desde muito tempo insistem que os Cooperadores se tornem a alma do Movimento Laical Guanelliano (MLG), os mediadores do carisma no mundo laical.

Enfim, devemos afirmar que não necessariamente o serviço e o testemunho dos Cooperadores devem realizar-se na Casa, mas no mundo, em qualquer lugar, cada qual nas suas atividades diárias. Os Cooperadores Guanellianos foram pensados deste modo pelo Pe. Guanella: existem e trabalham em nome da Casa, a partir da Casa, para o bem da Casa, mas não necessariamente na Casa. É uma visão ampla, menos gregária e mais autônoma.

Numa Carta Circular aos Servos da Caridade do dia 11 de dezembro de 1914, durante a primeira guerra mundial, Pe. Guanella esclarece bem aos seus religiosos: os Cooperadores da Casa são aqueles que ajudam a "continuar fora da casa a nossa influência de bem". Irradiar para fora "aquele bem" que da Casa emana...

A convicção profunda que o Pe. Guanella nutre é aquela da tradição católica do ano 1800: as forças juntadas têm mais capacidade e mais possibilidade e na unidade o bem assume maior força. O projeto é único, revelar aos pobres o rosto de Deus; os braços são muitos, cada qual ajuda segundo as possibilidades que lhe sugere o coração; os braços colocados juntos se tornam poderosos em realizar o bem.

Mas os Cooperadores, nesta perspectiva, não são muletas secundárias, participam da mesma natureza do carisma e da missão das duas Congregações; se a vida o permite, podem passar de "externos" a "internos" da Casa.

Neste tempo de graça da Canonização do Fundador e partindo do Fundador, deixamos a todos a proposta de redescobrir o rosto autêntico e belo do Cooperador.

Tornai-vos Cooperadores da Caridade!

Roma, Domus Urbis, 21 de outubro de 2011.

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



II- Aniversariantes

Data	Nome	Ano
11	Pe. Franco Cornaggia	1930
12	Pe. Alcides José Vergütz	1955

III- Aniversário de Ordenação Sacerdotal

Data	Nome	Ano
06	Pe. Atanásio Francisco Schwartz	1975
07	Pe. Antônio de Melo Viana	1985
07	Pe. Geraldo Ascari	1986
07	Pe. Valdemar Alves Pereira	2002
07	Dom Protógenes José Luft	1975
08	Pe. Flávio Demoliner	1990
11	Pe. Alcides José Vergütz	1982
15	Pe. Adelmo Luis Maldaner	1984
15	Pe. Renato Schneider	2007
18	Pe. Amélio Parini	1971
19	Pe. Armando Bredice	1953
19	Pe. Bruno Tremolada	1973
19	Pe. Ivo Ladislau Catani	1970
19	Pe. Edenilso de Costa	1992
20	Pe. Irani José Villani	1986
21	Pe. Adenir José Fumagalli	1980
22	Pe. Odair Danielli	1984
23	Pe. Selso Feldkircher	1967
23	Pe. Alírio Joaquim Anghebem	1967

"Como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste"

Jo 17,21

MISSÃO

"Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus"

VISÃO

"Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma"



IV- Agenda da Província

Dezembro		
Data	Local	Compromisso
29 e 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro	Salgueiro - PE	Visita do Pe. Ciro.
3, às 8h	Casa Provincial - Porto Alegre/RS	Reunião do Conselho provincial da Associação Cooperadores Guanellianos - Província Nossa Senhora do Trabalho.
4 e 5	Piraquara - PR	Visita do Pe. Ciro.
7	São Paulo - SP	Jubileu de Prata Sacerdotal do Pe. Geraldo Ascari.
8 a 16	CECREI - São Leopoldo/RS	Retiro anual do Pe. Ciro.
18	Santa Maria - RS	Jubileu de Esmeralda Sacerdotal do Pe. Amélio Parini.
19	FAMÍLIA GUANELLIANA	Aniversário de nascimento de SÃO LUÍS GUANELLA.
20	Água Boa - MT	Jubileu de Prata Sacerdotal do Pe. Irani Villani.
25	IGREJA UNIVERSAL	NATAL DO SENHOR.
30	IGREJA UNIVERSAL	Sagrada Família - Festa da Congregação.

V- Comunicações

➤ **Celebração de ação de graças pela canonização do Fundador na Romaria em honra a Nossa Senhora Medianeira em Santa Maria - RS**



“Maria Santíssima ocupava-se dos trabalhos que são próprios da mãe de família. Enquanto realizava-os, pensava fervorosamente em Deus para amá-lo”
São Luís Guanella

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”



Espírito de Família



Inovação Criativa

Transparência

Milhares de fiéis participaram da Romaria em homenagem a Padroeira do Rio Grande do Sul, e também agradeceram a Deus pela Canonização do nosso fundador

Valorização Integral do Ser Humano

➡ **Celebração de ação de graças pela canonização do Fundador - Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida - São Paulo**

Competência

“Ao longo do caminho da nossa vida temos conosco a Virgem Maria, Mãe do Senhor. O nosso Instituto, que desde as origens experimentou a sua presença auxiliadora, deposita a própria confiança logo depois que em Deus, na sua materna mediação; da sua solicitude e da sua prontidão caritativa tira o modelo de vida e de operoso serviço aos pobres”

Constituição dos SdC, p. 49, nº 35



Caridade Solidária

Confiança na Providência

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”

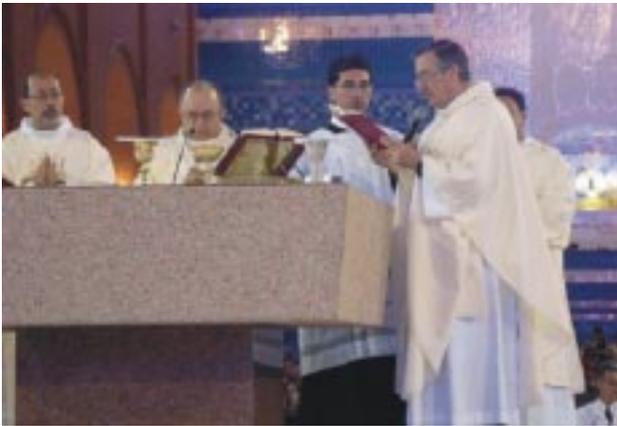


Espírito de Família



Inovação Criativa

Transparência



Valorização Integral do Ser Humano

Competência

➡ **25 Anos da nossa presença no Nordeste**

Confiança na Providência



Caridade Solidária

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”



Espírito de Família



Inovação Criativa

Transparência



Valorização Integral do Ser Humano

Competência



Confiança na Providência

Caridade Solidária

“O Senhor nos envia àqueles irmãos que, em situação de fragilidade e de abandono, como o parálítico do Evangelho, vêm gemendo: ‘Senhor, não tenho ninguém’”

Constituição dos SdC, p. 71, nº 64

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”



Tomada de posse da Provincial das FSMP

No dia 24 de às 10h30min, na Casa provincial das Filhas de Santa Maria da Providência, em Porto Alegre/RS, o novo Conselho provincial das FSMP tomou posse durante a celebração eucarística presidida pelo Pe. Ciro Attanasio e concelebrada pelo Pe. Mauro Vogt.



Madre Provincial
Irmã Neusa Giordani

Vice-provincial
Irmã Georgina Alves da Costa

2ª Conselheira e secretária
Irmã Maria Eni Bassani

3ª Conselheira
Irmã Marli do Carmo Pena

4ª Conselheira
Irmã Salete Vieira

À nova Madre provincial e ao novo Conselho, os Servos da Caridade auguram uma boa missão e um profícuo trabalho em favor do Reino da Caridade.

“Com as Filhas de Santa Maria da Providência cultivamos diálogo fraterno e colaboração, com aquele espírito de unidade que o Fundador queria que houvesse entre os dois Institutos”

Constituição dos SdC, p. 79, nº 77

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”



Espírito de Família

Transparência

Competência

Confiança na Providência

Inovação Criativa

Valorização Integral do Ser Humano

Caridade Solidária

➤ **Promessa dos Aspirantes a Cooperador Guanelliano**

No dia 30 de outubro, na Igreja Matriz da Paróquia Nosso Senhor Bom Jesus, em Carazinho/RS, cinco Aspirantes emitiram a promessa pessoal e pública na Associação Cooperadores Guanellianos.

➤ **Escola São Luís Guanella - Porto Alegre/RS**



No dia 19 de novembro, às 9h, com a presença dos alunos, pais, direção pedagógica, direção geral da escola e a presença do Pe. Ivo Catani, superior da comunidade e pároco da Paróquia-Santuário Nossa Senhora do trabalho, foi inaugurado o novo nome escola, que passou a se chamar **Escola São Luís Guanella**.



“O trabalho de instrução, de educação em geral e em particular, é trabalho de todo o dia por todos os dias da vida”

São Luís Guanella

MISSÃO

“Educar e evangelizar, preferencialmente, os mais necessitados no corpo e/ou no espírito, com a pedagogia do amor, sendo sinal visível da ternura de Deus”

VISÃO

“Ser Província de uma profunda espiritualidade, auto-sustentável, com os membros e parceiros motivados, se sentindo família, promovendo a vida em plenitude, animados pelo carisma”